

**Proposta educativa dirigida à comissão de pais e
engarregados de educação da comunidade tchikuteni na
localidade de giraúl no município de Moçâmedes, província
de Namibe**

*Propuesta educativa dirigida a la comisión de padres y engargados de
educación de la comunidad tchikuteni en la localidad de giraúl en el municipio
de moçâmedes, província de Namibe*

*Educational proposal directed to the parents 'and guardians' education
committee of the tchikuteni's community in the giraúl locality on the moçâmedes
municipality, Namibe province*

Pascoal Sipata

<https://orcid.org/0000-0002-3421-0992>

Mestre. Escola Superior Pedagógica do Namibe. Coordenador do Projecto
pascoalsipata65@espdn.umn.ed.ao

Cremilda Tchipepi Domingos Wpandanda Domingos

<https://orcid.org/0000-0002-8390-0666>

Doutora. Escola Superior Pedagógica do Namibe.
pascoalsipata65@espdn.umn.ed.ao

Maria de las Mercedes Perez Terry

<https://orcid.org/0000-0001-9992-8842>

Mestre. Escola Superior do Namibe
pascoalsipata65@espdn.umn.ed.ao

Manuel Dumbo

<https://orcid.org/0000-0002-1737-1516>

Licenciado. Escola Superior Pedagógica do Namibe
pascoalsipata65@espdn.umn.ed.ao

Afonso Cachigango Cassoma

<https://orcid.org/0000-0003-0396-801X>

Estudante. Escola Superior Pedagógica do Namibe
pascoalsipata65@espdn.umn.ed.ao

DATA DA RECEPÇÃO: Fevereiro, 2019 | **DATA DA ACEITAÇÃO:** Maio, 2019

Resumo:

Este trabalho aborda uma temática pertinente que está relacionada com a Formação da Comissão de Pais e Encarregados de Educação – Caso Comunidade Tchikuteni na localidade de Giraúl no Município de Moçâmedes, Província de Namibe. O trabalho tem como objectivo: elaborar uma proposta educativa que contribua para o fortalecimento do trabalho das Comissões de Pais e Encarregados de Educação dos alunos da escola nº 26 M, na Comunidade da Ilha de Mungongo. A localidade de Giraúl Muhombo dista a 17 km da cidade de Moçâmedes, onde vive um pai que tem 169 filhos, dos quais 74 estudam na mesma escola. Regista-se, ainda, o facto de dois dos filhos serem professores de seus irmãos e uma ex-esposa é professora da mesma instituição. Teremos, como referentes do estudo, importantes aspectos da evolução histórica, concepções teórico-metodológicas do ponto de vista fisiológico, psicológico e pedagógico, património linguístico e cultural e também algumas bases teóricas relacionadas com os conceitos de educação familiar, método educativo, trabalho educativo e a caracterização da situação actual do trabalho educativo na comunidade. Finalmente apresentar-se-á uma proposta educativa que visa fortalecer o trabalho educativo das Comissões de Pais e Encarregados de Educação integral dos alunos em idade escolar, na comunidade de Giraúl Muhombo na cidade de Moçâmedes, que poderá servir de experiência para as outras Comissões de Pais e Encarregados de Educação.

Palavras-chave: Comunidade; trabalho educativo; educação integral; comissão de pais e encarregados de educação; Angola.

Resumen:

Este trabajo aborda una temática pertinente que está relacionada con la Formación de la Comisión de Padres y Encargados de Educación – Caso Comunidad Tchikuteni en la localidade de Giraúl en el Municipio de Moçâmedes,

Província de Namibe. El trabajo tiene como objetivo: elaborar una propuesta educativa que contribuya para el fortalecimiento del trabajo de las Comisiones de Padres y Encargados de Educación de los alumnos de la escuela nº 26 M, en la Comunidad de la Isla de Mungongo. La localidad de Giraúl Muhombo está a 17 km de la ciudad de Moçâmedes, donde vive un padre que tiene 169 hijos, de estos 74 estudian en la misma escuela. Registrase, aún, el hecho de que dos de los hijos son profesores de sus hermanos y una ex-esposa es profesora de la misma institución. Tendremos, como referentes del estudio, importantes aspectos de la evolución histórica, concepción teórico-metodológicas del ponto de vista fisiológico, psicológico y pedagógico, patrimonio lingüístico y cultural y también algunas bases teóricas relacionadas con los conceptos de educación familiar, método educativo, trabajo educativo y la caracterización de la situación actual del trabajo educativo en la comunidad. Finalmente se presentará una propuesta educativa que visa fortalecer el trabajo educativo de las Comisiones de Padres y Encargados de Educación integral de los alumnos en edad escolar, en la comunidad de Giraúl Muhombo en la ciudad de Moçâmedes, que podrá servir de experiencia para otras Comisiones de Padres y Encargados de Educación.

Palabras-clave: Comunidad; trabajo educativo; educación integral; comisión de padres y encargados de educación; Angola.

Abstract:

The paper deals with a pertinent theme that is related to the Formation of the Commission of Parents and Guardians of Education - Case of Tchikuteni Community in the locality of Giraúl in the Municipality of Moçâmedes, province of Namibe. The objective of this work is: To prepare an educational proposal that will contribute to the strengthening of the work of the parents 'and guardians' committees of the pupils of the 26th school in the Mungongo Island Community. The locality of Giraúl Muhombo is 17 km from the city of Moçâmedes, where a father lives who has 169 children, of whom 74 are studying in the same school. It



also has the registration of two of the children being teachers of their brothers and a former wife professor of the same institution. As reference, important aspects of historical evolution, theoretical-methodological conceptions from the physiological, psychological and pedagogical point of view, linguistic and cultural heritage and also some theoretical bases related to the concepts of family education, educational method, educational work and characterize the situation present the educational work in the community. Finally, an educational proposal will be proposed to strengthen the educational work of the parents' commissions and full-time teachers of school-age students in the community of Giraúl Muhombo in the city of Moçâmedes, which could serve as an experience for the other committees of parents and caregivers.

Key words: Community, educational work, integral education, parents' commission and parents in Angola.

INTRODUÇÃO

A Educação é “um processo que vincula as novas gerações em hábitos e costumes antigos para conformá-las com as exigências actuais, preparando-as profissional e socialmente, tendo como finalidade a inserção do indivíduo na sociedade” Piletti (2004, p.11). Desta forma o desenvolvimento de uma sociedade passa pela construção e reivenção do mundo, ideia que nos indica a necessidade urgente de se actuar sob o ponto de vista pedagógico por, a escola, constituir espaço privilegiado para a educação de valores, e que estes sejam assimilados e relacionados com a educação.

Também podemos apoiar-nos na ideia do Fajardo (2005, p. 133), quem considera que

o conjunto de influências externas e internas são os que constituem os factores da educação. As actividades que têm lugar no seio familiar, na

escola, nas instituições e centros recreativos, desportivos, culturais, etc., e as relações que se estabelecem com outros seres humanos, crianças, adultos, não desenvolvem por si só os objectivos da educação. Este objectivo se alcança somente quando se produz a interiorização, quando estas influências possam impulsionar o homem a actuar em correspondência com os ideais e critérios de outras sociedades.

Um cuidado especial deve ser tido pelo educador para, de forma integral e harmoniosa, desenvolver personalidades ajustadas, equilibradas, fundamentos essenciais para a boa formação de homens e mulheres capazes de levarem avante o seu país.

É possível constatar que, cada vez mais, as pessoas vêem a actividade educativa como um bem essencial para a saúde, para o seu bem-estar físico, mental e social e também como forma de conseguirem um hábito de vida saudável.

Tendo em conta a justificação apresentada foi possível identificar o seguinte problema científico: Que acções devem ser propostas para fomentar a participação dos pais e encarregados de educação no processo de formação e educação de seus filhos?

Objecto de estudo: o processo de ensino aprendizagem na Escola Primária nº 26 M, na localidade de Giraúl Muhongona, cidade de Moçâmedes.

Campo de acção: neste contexto, a relação professor-aluno é uma das preocupações da situação escolar. Nas práticas educativas, o que se observa é que, algumas vezes por não se dar a devida atenção à temática em questão, muitas acções desenvolvidas no ambiente escolar acabam por fracassar. Daí reconhecermos a importância de estabelecer uma reflexão aprofundada sobre este assunto, considerando a relevância de todos os aspectos que caracterizam



a escola. Assim realçamos, como campo de acção, a participação dos pais e encarregados de educação nas actividades escolares.

Os tempos actuais caracterizam-se pela aceleração dos processos socioculturais e a sua interdependência, cada vez maior, ao ponto de concebermos a sociedade como uma “aldeia global”. De facto, a globalização afecta a vida das sociedades, influenciando os modos de vida e a forma de resolução dos problemas. Por outro lado, a vida actual está marcada por factores como a complexidade, a incerteza e a turbulência visíveis nos processos de mudança que as sociedades têm enfrentado no sentido de propiciar um aumento da qualidade de vida dos seus cidadãos. O conhecimento e a tecnologia tornam-se elementos vitais do desenvolvimento social e representam condições para assegurar o intercâmbio necessário entre as sociedades. A educação, como processo social de construção do cidadão, adquire novos significados face às tarefas de que é chamada a realizar para viabilizar a vida social sob novos pressupostos que exigem, cada vez mais, indivíduos activos, interventivos, criativos e abertos a inovação. Mesmo no caso da sociedade angolana conectada ao sistema mundial de que faz parte, a educação deixa de ser entendida apenas como a escolarização e passa a ser encarada segundo novas concepções:

- a) Educação ao longo da vida e sociedade de informação – visando a preparação dos cidadãos em termos de competências de aprendizagem para poderem gerir o conhecimento e a informação, que são elementos vitais para a compreensão do mundo e a sua relação com ele. No caso de Angola, é necessário desenvolver uma cultura geral moderna e aberta ao mundo propiciando aos cidadãos as bases culturais da identidade nacional e transnacional;
- b) Educação para a cidadania e globalização – visando a assimilação dos valores e das práticas de convivência social no mundo globalizado, desenvolvendo nos indivíduos as competências de relação com os outros, de tolerância face à diferença e de intergração na sociedade cada vez



mais globalizada: Em Angola torna-se imperioso gerar condições e instrumentos para que os sujeitos possam interagir na sociedade nacional e global (Lei de Base do Sistema de Educação e Ensino em Angola, nº17/16 de 7 de Outubro).

- c) Educação para a participação e democracia – visando o desenvolvimento de atitudes e comportamentos sociais pró-ativos para tornar os sujeitos sociais em agentes participativos nos processos de mudança social, em especial na construção das bases, princípios e valores da democracia que é um dos pilares da nossa sociedade. Há que desenvolver em Angola o espírito e as práticas democráticas para a cidadania (Lei de Base do Sistema de Educação e Ensino em Angola, nº17/16 de 7 de Outubro).
- d) Educação para os direitos fundamentais e coesão social – visando a criação de modos de vida que assentem no respeito pelos direitos humanos, como condição essencial de dignificação da pessoa, tornando os cidadãos conscientes e responsáveis pela preservação da liberdade e do respeito à vida humana. Em Angola, há que consolidar os valores da paz, da unidade e da coesão nacional, educando para o sentido da angolanidade (Lei de Base do Sistema de Educação e Ensino em Angola, nº17/16 de 7 de Outubro).

Segundo Piletti (2004), os pais são os responsáveis morais e legais pela educação de seus filhos. Como a educação escolar não os exime dessa responsabilidade, a participação dos pais é fundamental e necessária para que se continue a exercer o papel de principais educadores dos filhos.

O facto é que não é fácil definir o papel que cabe aos pais na escola e no conjunto do sistema educacional, porque é difícil distinguir os temas que lhes são próprios daqueles em que seu papel deveria ser complementar.

Digamos, de saída, que a participação dos pais no sistema educacional, como toda a participação social equivalente, tem uma dupla perspectiva de

colaboração e controlo. Com a primira se potencializam os recursos e as acções da escola, enquanto como controlo se estimula a qualidade da educação escolar.

CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

PONTO DE VISTA PSICOLÓGICO

O processo de ensino-aprendizagem tem sido, historicamente, caracterizado de forma diferente, desde a ênfase do professor como transmissor de conhecimento, até às concepções actuais que concebem o mesmo como um todo integrado que destaca o papel do educando, considerando a integração dos aspectos cognitivo e afectivo, instrutivo e educativo como requisitos psicológicos e pedagógicos essenciais.

A eficácia do processo de ensino-aprendizagem está na resposta que este dá à apropriação de conhecimentos, ao desenvolvimento intelectual e físico do estudante, à formação de sentimentos, qualidades e valores, que alcancem os objectivos gerais e específicos propostos em cada nível de ensino de diferentes instituições, conduzindo a uma posição transformadora, que promova as acções colectivas, a solidariedade e o viver em comunidade.

Para Fernandez (1998), as reflexões sobre o estado actual do processo de ensino-aprendizagem nos permite identificar um movimento de ideias de diferentes correntes teóricas sobre a profundidade do binómio ensino e aprendizagem.

As teorias construtivista de Piaget, segundo Fernandez (1998), sobre a construção de conhecimento e os mecanismos de influência educativa, têm chamado atenção para os processos individuais, que têm lugar em um contexto interpessoal e procuram analisar como os alunos aprendem, estabelecendo uma estreita relação com os processos de ensino em que estão conectados. Se o produto do processo de ensino-aprendizagem é o conhecimento, concebe-se que o conhecimento seja uma construção social que torna necessário examinar a conexão de interesses económicos, políticos e sociais que as diferentes formas

de conhecer podem reflectir. Para que esse processo de ensino-aprendizagem possa gerar possibilidades de emancipação é necessário que os professores compreendam a razão de ser dos problemas e assumam um papel de sujeito na organização desse processo.

As questões sócio-políticas e económicas exercem sua influência inclusive nos pequenos actos que ocorrem na sala de aula, ainda que não sejam conscientes. Ao seleccionar alguns destes componentes para aprofundar deve-se levar em conta a unidade, os vínculos e os nexos com os outros componentes.

Componente é uma propriedade ou atributo de um sistema que o caracteriza; Não é uma parte do sistema e sim uma propriedade do processo docente-educativo como um todo. Fernandez (1998, p. 23), identificando como componentes do processo de ensino-aprendizagem, apresenta os seguintes:

- a) Aluno, deve responder à pergunta: "quem?"
- b) Professor.
- c) Problema, elemento que é determinado a partir da necessidade do aprendiz.
- d) Objectivo, deve responder à pergunta: "para que ensinar?"
- e) Conteúdo, deve responder à pergunta: "o que ensinar?"
- f) Métodos, deve responder à pergunta: "como desenvolver o processo?"
- g) Recursos, deve responder à pergunta: "com o quê?"

DO PONTO DE VISTA SOCIOLÓGICO

Baseando-se na abordagem histórico-cultural de Vygotsky, Leite e outros (2009, p. 204) afirmam:

As inquietações sobre o desenvolvimento da aprendizagem e a construção de conhecimento perpassam pela produção de cultura, como resultado das relações humanas. Por conta disso, ele procurou entender o desenvolvimento intelectual a partir das relações histórico-sociais, ou seja,

buscou demonstrar que o conhecimento é socialmente construído pelas e nas relações humanas.

Para Vygotsky (1991), citado pelos autores antes referidos, o homem possui natureza social, uma vez que nasce em ambiente carregado de valores culturais: na ausência do outro, o homem não se faz homem.

Desta feita, a convivência social é fundamental para transformar o homem de ser biológico para ser humano social e a aprendizagem, que advém das relações sociais, ajuda a construir os conhecimentos que dão suporte ao desenvolvimento.

Considerando que o acto de ensinar e aprender implica sempre um mínimo de dois actores e, se entendermos que tais actores são sujeitos sociais, históricos e culturais, portanto, instrumentalizados pela linguagem, então podemos afirmar que há um fluxo nas duas direcções, permutando valores, princípios e crenças. Podemos então afirmar que “o ensino-aprendizagem” é um processo em que está sempre presente, de forma directa ou indirecta, o relacionamento humano.

DO PONTO DE VISTA PEDAGÓGICO

O trabalho do professor é a actividade que dá unidade ao binómio ensino-aprendizagem, por meio do processo de transmissão – assimilação activa de conhecimento, realizando a tarefa de mediação na relação cognitiva entre o aluno e as matérias de estudo.

Para compreender a dinâmica desse processo é necessário analisar, separadamente, cada um dos seus componentes, segundo Libânio (2006, pp. 81-87):

Processo de Ensino: conjunto de actividades organizadas do professor e dos alunos, visando alcançar determinados resultados (domínio do conhecimento e desenvolvimento das capacidades cognitivas), tendo

como ponto de partida o nível actual de conhecimentos, experiências e de desenvolvimento mental dos alunos.

Características do processo de ensino:

- a) O ensino é um processo, ou seja, caracteriza-se pelo desenvolvimento e transformação progressiva das capacidades intelectuais dos alunos em direcção ao domínio de conhecimentos, habilidades e sua aplicação.
- b) O processo de ensino visa alcançar determinados resultados em termos de domínio de conhecimentos, habilidades, hábitos, atitudes, convicções e de desenvolvimento de capacidades cognoscitivas dos alunos.
- c) O ensino tem carácter bilateral, em virtude de combinar a actividade do professor (ensinar) com a actividade do aluno (aprender).

Portanto, o ensino tem como função principal assegurar o processo de transmissão e assimilação dos conteúdos do saber escolar e, através desse processo, o desenvolvimento das capacidades cognitivas dos alunos.

Aprendizagem: antes entendido como aquele que fazia referência à mudança de comportamento observável, hoje a realidade se apresenta de inclusão, a essa mudança de conduta, também daquele conhecimento trazido pelo sujeito. Tal mudança, por sua vez, não é produzida apenas por meio de associações, mas com a intervenção de reorganização de conhecimento (*ibidem*).

Já Libâneo (2006) explica que podemos distinguir a aprendizagem casual e a aprendizagem organizada. A casual é quase espontânea, surge naturalmente da interacção entre as pessoas e com ambiente em que vivem, ou seja, pela convivência social, pela observação de objectos e acontecimentos, pelo contacto com os meios de comunicação, leitura, conversas, etc. A

aprendizagem organizada é aquela que tem por finalidade específica aprender determinados conhecimentos, habilidades, normas de convivência social. Embora essa possa ocorrer em vários lugares, é na escola que são organizadas as condições específicas para a transmissão e assimilação de conhecimentos e habilidades.

ALGUMAS IDEIAS SOBRE COMUNIDADE E INTERVENÇÃO COMUNITÁRIA

A comunidade é um agrupamento ou conjunto de pessoas que habitam num espaço geográfico delimitado e seus membros têm consciência de pertença e de identificação, actuando em redes de comunicação e apoio mútuo, com determinados objectivos e desenvolver funções sociais.

Ressalta-se que esse processo promove uma significativa influência nas sociedades em que se inserem, pois à medida que modifica a relação do ser humano com a natureza, com outros humanos e consigo próprio, afecta a coesão dos agrupamentos sociais e, com isso, fragmenta identidade daqueles que as compõem, fragilizando a capacidade criativa de agir e ser feliz.

A intervenção comunitária é o trabalho realizado com as populações, tendo como objectivo a resolução de problemas e a promoção das potencialidades de uma comunidade através de uma acção concertada entre vários agentes socioeducativas e a própria comunidade. Este trabalho procura ajudar as pessoas a compreenderem o seu meio social, económico, político, jurídico e cultural, fazendo com que tomem consciência da existência de problemas. Uma intervenção não deve ser um acto isolado ou espontâneo, mas sim um trabalho de grupo, que obedece a princípios teóricos e estando também sujeito a normas.

Nesta linha, a intervenção procura que a comunidade conheça a fundo todos os seus problemas, para que possa existir um real e efectivo desenvolvimento. A ideia é ser, a própria comunidade, o agente principal para a transformação da sua realidade.

Para se alcançar este objectivo deve prestar-se atenção essencial aos seguintes aspectos: a consciencialização da comunidade para as suas necessidades; a comunidade para adquirir capacidades e habilidades para a procura de soluções adequadas aos seus problemas, a comunidade responsabilizar-se no compromisso de transformação da sua realidade e a independência face aos sistemas de controlo para a autogestão de transformação (Gomez e outros, 2007). Assim, a intervenção comunitária deveria ser efectuada de forma organizada, tendo sempre presente o contexto cultural e social em que se insere, para uma boa planificação e preparação das actividades a desenvolver (Gomez, e outros, 2007).

Na intervenção comunitária deve fomentar um trabalho de equipa e fomentar um processo formativo que permita o indivíduo compreender a própria estrutura da sociedade em que vive. Estabelece-se uma relação educativa que conduziria os diferentes sujeitos a intervenções nos contextos em que vivem onde as escolas e seus professores são tomados como responsáveis por levar adiante essas demandas formativas (Da Silva, 2014). A intervenção comunitária fomenta a sociabilidade, a socialização dos grupos (sociedade de aprendizagem), em que os alunos adquirem experiências e vivências de aprendizagens em situações diversificadas.

MATERIAL, MÉTODOS E RESULTADOS

CARACTERIZAÇÃO DA COMUNIDADE

A localidade de Giraúl Muhombo dista a 17 km da cidade de Moçâmedes, na zona norte. A população, na composição de 568 membros até 2017, vive da agricultura de subsistência, utilizando instrumentos rudimentares tradicionais, como por exemplo, enxadas, catanas, charruas. As sementeiras dependem sobretudo das chuvas do interior que transbordando a água a partir do vale do rio Giraúl, que desagua no mar a norte da cidade, a população aproveita este momento, uma vez por ano, para fazer o cultivo.

Percorrendo a comunidade, encontramos o senhor Francisco Sabalo Pedro, mais conhecido por Tchikuteni, com quem mantivemos uma entrevista a propósito do nosso diagnóstico: o funcionamento da comissão de pais e encarregados de educação na escola nº 26 M, à luz do Regulamento de Funcionamento da Comissão de Pais e Encarregados de Educação, aprovado pela Assembleia Nacional em 2008.

Iniciou por informar-nos que tem actualmente 169 filhos controlados, dos quais 90 estão a estudar para ajudar a desenvolver a comunidade. Tem ainda o registo de 37 filhos fora do subsistema de ensino, dos quais 18 que não estão sob sua tutela na comunidade. Pensa que a escola responde aos anseios de complementar a educação que os filhos recebem dos seus pais. Por este motivo está preocupado com o surgimento ou implementação do II Ciclo do Ensino Secundário na comunidade, pois, os recursos da comunidade para as despesas de transportação para a continuidade de estudos e outras são escassos. Sugere a possibilidade do estado ou governo criar estruturas para a formação de técnicos locais, entre enfermeiros, professores e outros para contribuírem para o desenvolvimento da comunidade.

Por esta razão a comunidade, através dos pais, deve unir-se para junto das autoridades governamentais, requerer o apoio nesse sentido, potenciando-a com os técnicos que residam na comunidade, para se evitar os atrasos e ausências dos que residem a 17 km.

Em 1996, por solicitação da comunidade o FAS (Fundo de Apoio Social), uma organização voltada para as necessidades da população com dificuldades de sobrevivência, ergueu uma infra-estrutura escolar com duas salas de aulas, gabinetes e outras dependências que atendeu, naquela altura cerca de 360 crianças em idade escolar. Existe na localidade jovens formados pela Escola de Formação de Professores “Patrice Lumumba” e outros com o II Ciclo terminado, mas nunca foram beneficiados nos concursos de ingresso na educação.



Em 2008, devido o crescimento da população, o Governo da Província do Namibe, construiu e inaugurou uma outra escola com 4 salas e que, depois de ampliada, actualmente, possui 6 salas de aulas e suas dependências, onde se leccionam da 1ª à 9ª classes, incluindo a iniciação. Nesta escola, existe o registo de 74 alunos, filhos de um mesmo pai e mães diferentes a estudarem, conforme se segue:

Tabela 1. Número de filhos de um mesmo pai por classe

Classes	Iniciação	1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª	9ª
Nºde filhos	6	9	1	0	4	13	9	13	10	9

Fonte: autores

A escola controla, actualmente, 369 alunos, 17 professores efectivos, sendo 3 do género feminino e 8 voluntários, sendo 2 do género femenino, com um nível académico entre 10ª classe a licenciados (um em Química, pela Escola Superior Pedagógica do Namibe e outras escolas superiores). Existe, na escola, uma comissão de pais e encarregados de educação, formada por 5 membros, com um coordenador que tem por tarefa assessorar o processo de vinculação escola-família-comunidade.

Neste sentido é significativo assinalar que um dos membros desta comissão que representa a comunidade objecto de estudo desta investigação, por contradição com os outros membros da comissão e com a direcção da escola decidiu não participar das actividades programadas pela mesma. A equipa de investigação, considerando que este membro tem sob o seu controlo 74 filhos que são alunos da escola em causa, efectuou um trabalho de sensibilização com vista à tomada de consciência da necessidade de vinculação da comunidade-família-escola, do qual obtivemos resultado imediato que foi o compromisso deste reintegrar-se nas actividades educativas desta comissão.

PROPOSTA EDUCATIVA PARA O FORTALECIMENTO DAS COMISSÕES DE PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

TEMÁTICAS

1. Presença dos pais e encarregados de educação nos processos de crescimento, desenvolvimento e maturação dos filhos;

Objectivos:

- Explicar as características gerais e psicopedagógicas para conhecer os filhos, adolescentes e jovens;
- Determinar as necessidades dos jovens e dos adolescentes;

Metódos: Expositivo, elaboração conjunta e debate interativo;

Meios de trabalho: Cartazes, vídeos e quadros.

Tipo de acção: Encontro com os pais e encarregados de educação para a realização de actividades sobre o tema.

Sugestões metodológicas:

- Fazer resumo das características gerais da personalidade de crianças e jovens;
- Como ajudar as crianças e jovens para aprendizagem na escola;
- Falar da sexualidade, drogas e abandono escolar;
- Expôr exemplos de situações para analisar em grupo.

Avaliação: Utilização de vários instrumentos e critérios de avaliação conhecidos e de domínio dos participantes para aferir resultados satisfatórios.

2. O papel e responsabilidades dos pais e encarregados de educação na aprendizagem dos filhos;

Objectivo: Avaliar através da mediação de conflitos escolares.

Metódos: Participativo, interativo;

Meios de trabalho: Cartazes, vídeos, marcadores e quadros.

Tipo de acção: Consultas individuais e colectivas, participação dos alunos, professores, pais e encarregados de educação.

Sugestões metodológicas:

- A partir dos Gabinetes Psicopedagógicos existentes nas escolas, estabelecer programas de intervenção individual e de grupo;
- Realizar visitas domiciliares de alunos com problemas com tranquilidade para garantir intimidade;

Avaliação: Deve-se utilizar vários instrumentos e critérios nas acções, métodos e técnicas inquiridoras de avaliação.

3. A relação comunidade-família-escola;

Objectivo: Valorizar o desenvolvimento de actividades conjuntas entre os professores, pais e encarregados de educação e a escola e sua incidência na aprendizagem.

Metódos: Elaboração conjunta.

Meios de trabalho: Cartazes, vídeos, marcadores e quadros.

Tipo de acção: Encontro com os gestores, professores, pais e encarregados de educação e alunos.

Sugestões metodológicas:

A apresentação de um estudo de de caso pode ser a metodologia correcta. Os processos de aprendizagem são complexos, é preciso alterar a tendência negativa de mutilar a criança, passar para as acções de motivação. O que era atribuído ao fórum individual, passa automaticamente para responsabilidade colectiva.

Avaliação: Utilização de vários instrumentos de avaliação.

4. Solução e mediação de conflitos;

Objectivo: Contribuir para a prevenção de situações que prejudiquem o bom clima entre os membros da escola.

Metódos: Expositivo, elaboração conjunta e debate interactivo.

Meios de trabalho: Cartazes, vídeos, aparelho de som e quadros.

Tipo de acção: Encontro com os pais e encarregados de educação, alunos e professores para a realização de actividades sobre o tema.

Sugestões metodológicas: Propor momentos de reflexão e interpretação que permitam reconhecer elementos de valorização pessoal, comunicação e autoestima.

Avaliação: Sistemática a partir da participação nos grupos.

CONCLUSÕES

Este trabalho abordou uma temática pertinente que está relacionada com a Formação da Comissão de Pais e Encarregados de Educação - Caso Comunidade Tchikuteni na localidade de Giraúl no Município de Moçâmedes. Foram aplicados diferentes métodos para o diagnóstico da situação existente, os quais permitiram comprovar a necessidade de fortalecer o trabalho das Comissões de Pais e Encarregados de Educação dos alunos da escola nº 26 M, na Comunidade da Ilha de Mungongo. A localidade de Giraúl Muhombo dista a 17 km da cidade de Moçâmedes, onde vive um pai que tem 169 filhos, dos quais 74 estão a estudar na mesma escola. Existe, ainda, o registo de dois dos filhos serem professores de seus irmãos e uma ex-esposa professora da mesma instituição.

Tomou-se, como referência, importantes aspectos da evolução histórica, concepções teórico-metodológicas do ponto de vista fisiológico, psicológico e pedagógico, património linguístico e cultural e também algumas bases teóricas relacionadas com os conceitos de educação familiar, método educativo, trabalho educativo e caracterização da situação actual do trabalho educativo na comunidade.

A intervenção comunitária fomenta a sociabilidade, a socialização dos grupos (sociedade de aprendizagem), em que os alunos adquirem experiências e vivências de aprendizagens em situações diversificadas.

Também concluímos que a escola e a família não se substituem, e sim se complementam na educação dos alunos.

Finalmente, apresentou-se uma proposta educativa que visa fortalecer o trabalho educativo das Comissões de Pais e Encarregados de Educação integral dos alunos em idade escolar, na comunidade do Giraúl Muhombo na cidade de Moçâmedes, que poderá servir de experiência para as outras Comissões de Pais e Encarregados de Educação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Da Silva, R. (2014). Comunidades como espaços de intervenção pedagógica um estudo da docência no ensino médio. *Revista Brasileira de Educação*. 19 (59). Disponível: <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v19n59/07.pdf>
- Forjado, M. (2005): *Pedagogía Universalización*. Cuba: Selección de lecturas.
- Gomez, J. A. G., Freitas, O. M. P. de., Callejas, G. V. (2007), *Educação e Desenvolvimento Comunitário Local, Perspectivas Pedagógicas e Sociais da Sustentabilidade*. Maia: Profidições.
- Governo de Angola (2008). *Regulamento de Funcionamento das Comissões de Pais e Encarregados de Educação*. Angola: INIDE.
- Governo de Angola (2016). *Lei de Base do Sistema de Ensino nº17/16 de 7 de Outubro*. Luanda: Imprensa Nacional.
- Leite, C., Leite, E. e Prandi, L. R. (2009). A Aprendizagem Histórico Cultural. *Akrópolis Umuarama*. 17 (4). 203-210. Disponível: <https://doi.org/10.25110/akropolis.v17i4.2900.pdf>



Libâneo, J. C. (2006). *Didática*. São Paulo: Cotez Editora.

Meier. M., Garcia, S. (2007). *Mediação de Aprendizagem: contribuição de Freurstein e de Vygotsky*. Curitiba: Edição do autor.

Piletti, C. (2004): *Didáctica Geral*. 23ª edição. São Paulo-Brasil: Editora Ática.

